**VIOLÊNCIA NA GESTAÇÃO E DEPRESSÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

(ednaa\_bittencourt@hotmail.com)

Deise Naji Gomes Kristochik¹; Edna Bittencourt¹; Emmanuéle de Oliveira Fraga¹; Erisfânia Sarima Alves¹; Gisele Niesing¹; Liliane Cristina Marconato¹; Lucas Filadelfo Meyer¹, Maria Emília R. dos Santos¹, Clarice Wichinescki Zotti², Amanda Kulik³.

Faculdades Pequeno Príncipe – FPP.

¹Graduação em Medicina – 5º período.

²Psicóloga. Docente das FPP.

³Biomédica. Mestranda em Biotecnologia Aplicada à Saúde da Criança e do Adolescente do Programa de Pós -Graduação das FPP.

**Palavras-chave:** violência, gestação, depressão.

**Introdução ao Tema:** A violência emprega o ato de violentar, oprimir e abusar da força (AURÉLIO, 1975). No que tange à mulher, é tida como qualquer ato ou conduta que cause morte, dano ou sofrimento (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2016), e pode ocorrer nas formas psicológica, física, sexual, patrimonial e moral (BRASIL, 2006). No Brasil**,** geralmente o autor da agressão é o cônjuge da vítima, conforme a pesquisa “Mulheres brasileiras e gêneros nos espaços públicos e privados” da FUNDAÇÃO PERSEU ABRAMO, publicada em 2010.Neste contexto, segundo Sadock e Sadock (2007), a gestante apresenta um risco aumentado de sofrer abuso por parte do companheiro, particularmente, durante o primeiro trimestre. Paralelamente, o estudo de Webster, Chandler e Battistutta (1996) constatou que 6% das mulheres grávidas sofrem abuso doméstico. Como consequência, elas têm uma chance maior de aborto espontâneo ou induzido e morte fetal (CUNNINGHAM, 2007). Outrossim, pode haver, ainda, prejuízos à criança, Cunningham et al. (2012) trazem que aumentam os riscos de diversos eventos adversos perinatais, como pré-termo, restrição ao crescimento fetal e morte perinatal. Este artigo tem por objetivo abordar a violência no período gestacional e sua correlação com a depressão.

**Percurso Teórico Realizado:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada por meio dos descritores “violence AND childbirth AND depression”, nas bases de dados PUBMED e BVS, nas quais foram encontrados 100 artigos. Na primeira avaliação do título e resumo foram eliminados 72 artigos por não contemplarem o tema proposto. Restaram 27 artigos para a leitura na íntegra, dos quais 5 foram excluídos por duplicata e 5 por não abordar violência na gestação e depressão. Assim, foram selecionados 17 artigos para este estudo. A pergunta de pesquisa formulada foi: “ a violência na gestação é fator desencadeante para a depressão? ”

**Conclusão:** A partir dos estudos para a construção deste artigo, foram descritas mais de uma forma de violência, expondo a emocional e psicológica como predominantes, depois a violência física. Em consonância, episódios de violência no período antenatal constituem um problema de saúde pública. Sua associação com consequências físicas, psíquicas, emocionais, morais e sociais foi considerável. Nessa lógica, conforme os resultados encontrados, é possível afirmar que a violência contra a gestante abarca uma prevalência mundial e que afeta diversas culturas. Os dados epidemiológicos apontam maiores taxas de violência gestacional em países subdesenvolvidos, tendo como maior parte das vítimas, mulheres adultas e multíparas. Destarte, enaltece-se que a agressão por parceiro íntimo foi apontada como grande fonte estressora para a díade mãe-filho. Ao abordar aspectos maternos, observou-se a prevalência da depressão e sua correspondência com a violência gestacional.

**REFERÊNCIAS**

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **DSM-5: manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais.**  5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2014, p.155.

ANDERSON C.A., PIERCE L. **Depressive Symptoms and Violence Exposure: Contributors to Repeat Pregnancies Among Adolescents**. J Perinat Educ. 2015;24(4):225-38

BRASIL, Ministério da Saúde. **Protocolos da Atenção Básica : Saúde das Mulheres**.   Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa, DF, 2016.

BRASIL. Congresso Nacional.  Lei n. 11.340  de 2006. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF.

CUNNINGHAM, F. G. *et al*. **Obstetrícia de   Williams**. 23.ed. Porto alegre: AMGH, 2012.

DESMARAIS, S. L *et al*. **Intimate partner abuse before and during pregnancy as risk factors for postpartum mental health problems**. Bmc Pregnancy And Childbirth,abr. 2014.

DIBABA, Y.; FANTAHUN, M.; HINDIN, M. J. **The association of   unwanted pregnancy and social support with depressive symptoms in pregnancy:   evidence from rural Southwestern Ethiopia**. BMC   Pregnancy and Childbirth, 24 jun. 2013

DODGSON,   J.E.; ONEHA, M.F; CHOI, M. **A Socioecological Predication Model of Posttraumatic Stress Disorder in Low-Income, High-Risk Prenatal Native Hawaiian/Pacific Islander Women**. Journal Of Midwifery & Women's Health. Arizona, set. 2014.

DUNCAN, B. *et al*. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseada em evidências**. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

FINNBOGADÓTTIR, H; DYKES, A,K. **Increasing prevalence and incidence of domestic violence during the pregnancy and one and a half year postpartum, as well as risk factors: -a longitudinal cohort study in Southern Sweden**. Bmc Pregnancy And Childbirth, 2016a

FINNBOGADÓTTIR, H; DYKES, A,K; WANN-HANSSON, C. **Prevalence and incidence of domestic violence during pregnancy and associated risk factors: a longitudinal cohort study in the south of Sweden**. Bmc Pregnancy And Childbirth, 17 ago. 2016b

FISHER, J. *et al*. **Intimate partner violence and perinatal common mental disorderns among women in rural Vietnam.** Royal Society of Tropical Medicine and Hygiene, 1 mar. 2013

VENTURI, G.; RECAMÁN, M.; OLIVEIRA, S. **A mulher brasileira nos espaços público e privado**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004.

FERREIRA, A.B.H. **Novo Dicionário Aurélio**. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 1975.

ISLAM, M. J. *et al.* **Intimate partner violence around the time of pregnancy and postpartum depression: the experience of women of Bungladesh**. Plos one, 4 mai. 2017.

KABIR, Z.N.; NASREEN, H; EDHBORG, M. **Intimate partner violence and mental health: Intimate partner violence and its association with maternal depressive symptoms 6-8 months after childbirth in rural Bangladesh**. Global Health Action. Huddinge, Sweden, p. 1-7. 12 set. 2014.

KITA, S *et al*. **Associations between intimate partner violence (IPV) during pregnancy, mother-to-infant bonding failure, and postnatal depressive symptoms**. Arch Womens Ment Health. Viena, Austria,p. 623-634. 23 jan. 2016

KITA, S *et al*. **Development of the Japanese version of the Woman Abuse Screening Tool-Short**. Nursing & Health Sciences**,** 18 jul. 2016.

KLAININ, P; ARTHUR, D.G. **Postpartum depression in Asian cultures: A literature review.** International Journal Of Nursing Studies, out. 2009.

LUKASSE, M *et al.* **Prevalence of experienced abuse in healthcare and associated obstetric characteristics in six European countries**. Acta Obstetricia Et Gynecologica Scandinavica**,** 3 mar. 2015.

MONTEIRO, C.F.S.; VELOSO, L.U.P.; MONTEIRO, M.S.S.; **VIOLÊNCIA CONTRA MULHER DURANTE A GRAVIDEZ: um risco duplo**. In:VI CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA E NEONATAL. Teresina, PI, 2009. Anais da 4° mostra de trabalhos em saúde pública, 2010.

NETO, M. R. L.; ELKIS, H. *et al*. **Psiquiatria básica**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

OLIVEIRA, L,C,Q *et al*. **Violência por parceiro íntimo na gestação: identificação de mulheres vítimas de seus parceiros**. Revista Gaúcha de Enfermagem, 2015.

ONU. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**, 1948. Acesso em 25.jun.2017. Disponível em <<http://www.onu.org.br/img/2014/09/DUDH.pdf>> Acesso em 22.jun.2017.

PUCCIA MIR, Mamede MV. **Revisão integrativa sobre a violência por parceiro íntimo na gestação**. Rev Eletr Enferm [Internet]. 2012

REID, V; MEADOWS-OLIVER, M. **Postpartum Depression in Adolescent Mothers: An Integrative Review of the Literature**. Journal Of Pediatric Health Care, set. 2007.

SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A. **Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica**. 9.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SORBO, M.F *et al*. **Adult physical, sexual, and emotional abuse and postpartum depression, a population based, prospective study of 53,065 women in the Norwegian Mother and Child Cohort Study**. Bmc Pregnancy And Childbirth, 8 set. 2014.

TEIXEIRA, S.V.B *et al.* **Intimate partner violence against pregnant women: the environment according to Levine's nursing theory**. Revista da Escola de Enfermagem da Usp, dez. 2015.

URQUIA, M.L. *et al*. **Experiences of violence before and during pregnancy and adverse pregnancy outcomes: An analysis of the Canadian Maternity Experiences Survey**. Bmc Pregnancy And Childbirth, 2011.

VAN PARYS, An-sofie *et al*. **Intimate partner violence and psychosocial health, a cross-sectional study in a pregnant population**. Bmc Pregnancy And Childbirth, 11 nov. 2015. Springer Nature.

WEBSTER, J.; CHANDLER, J.; BATTISTUTA, D. **Pregnancy outcomes and health care use: effects of abuse**. Am J Obstret Ginecol, 1996.

WOOLHOUSE, H. *et al.* **Depressive symptoms and intimate partner violence in the 12 months after childbirth: a prospective pregnancy cohort study**. Bjog: An International Journal of Obstetrics & Gynaecology, 2011.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Depression and Other Common Mental Disorders Global Health Estimates**. 2017. Disponível em: <http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/254610/1/WHO-MSD-MER-2017.2-eng.pdf?ua=1\> Acesso em 24.jun.2017.